



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE GUARÁ
ESCOLA CLASSE 06 DO GUARÁ**

Projeto Político Pedagógico

**Escola Classe 06 do Guarά
Fundada em 25 de janeiro de 1977**

**BRASÍLIA-DF
ABRIL/2024**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	6
2. APRESENTAÇÃO	6
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	7
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	11
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	11
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	12
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	12
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	14
9. OBJETIVOS	15
9.1 OBJETIVO GERAL.....	15
9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15
10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA	15
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	16
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	17
12.1 ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS	17
12.2 RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	18
12.3 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	18
12.4 METODOLOGIAS DE ENSINO.....	19
12.5 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE(S), ETAPA(S), SEGMENTOS, ANOS E/OU SÉRIES OFERTADOS.....	20
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	20
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	21
14.1 ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP	21
14.2 ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO.....	22
14.3 ARTICULAÇÃO COM O PDE E/OU COM O PPA E/OU COM O PEI E/OU ODS4	22
15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	22
15.1 ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP	22
15.2 ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO.....	23
15.3 ARTICULAÇÃO COM O PDE E/OU COM O PPA E/OU COM O PEI E/OU ODS4	23
16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	23
16.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	23

16.2	AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA.....	24
16.3	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	25
16.4	ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	25
16.5	CONSELHO DE CLASSE	26
17.	PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	27
17.1	SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)	27
17.2	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)	27
17.3	ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)	27
17.4	PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS	27
17.5	BIBLIOTECA ESCOLAR	27
17.6	CONSELHO ESCOLAR.....	28
17.7	PROFISSIONAIS READAPTADOS.....	28
17.8	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	28
17.8.1	PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO.....	28
17.8.2	DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	28
17.8.3	VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	29
18.	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	29
18.1	REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO.....	29
18.2	RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS	30
18.3	DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA PAZ	30
18.4	QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR	31
19.	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	31
19.1	GESTÃO PEDAGÓGICA	31
19.2	GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	32
19.3	GESTÃO PARTICIPATIVA.....	32
19.4	GESTÃO DE PESSOAS	33
19.5	GESTÃO FINANCEIRA.....	33
19.6	GESTÃO ADMINISTRATIVA	33
20.	PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	34
20.1	AVALIAÇÃO COLETIVA	34
20.2	PERIODICIDADE.....	34
20.3	PROCEDIMENTOS / INSTRUMENTOS	34
20.4	REGISTROS.....	34

21. REFERÊNCIAS	34
22. APÊNDICES	37



1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	Escola Classe 06 do Guará
Coordenação Regional de Ensino	Guará
Endereço	EQ 24/26 – Guará II
Telefone	(61) 3318-2266
E-mail	ec06.guara@edu.se.df.gov.br
Data de fundação da UE	25/01/1977
Turnos de funcionamento	Matutino e vespertino
Etapas / Modalidades de ensino ofertadas	Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais)
Escola de gestão compartilhada	() SIM (X) NÃO
Oferta de Educação Integral	() SIM (X) NÃO
Equipe gestora	Diretora: Diana Paula Almeida de Oliveira Vice-Diretora: Glaucia Hottum Ricardo Ambrozio Chefe de Secretaria: Natália Ananias de Oliveira Supervisor Administrativo: Rogério Moreira de Albuquerque Supervisora Administrativa: Fabíola Araújo Fortes Supervisora Pedagógica: Adriana de Alencar Oliveira

2. APRESENTAÇÃO

Este documento contm as propostas que fazem parte do Plano de Ação da Escola Classe 06 do Guará que se pretende implementar no ano letivo de 2024.

Foi concebido em uma construção coletiva durante a Semana Pedagógica do ano de 2024, a partir do conhecimento da escola em suas potencialidades e fragilidades de maneira transparente, por meio de discussoes e análises realizadas por todos os segmentos da comunidade escolar: professores, equipe de apoio à aprendizagem, orientação educacional,

carreira assistência, direção e pais e/ou responsáveis pelos alunos por meio de questionários respondidos. O trabalho será desenvolvido passo a passo, estimulando-se a autonomia da prática educacional com engajamento ético.

Por tratar-se de uma escola inclusiva, a elaboração do Projeto Pedagógico pautou-se pelo respeito às determinações legais que regem a área de educação, como: a Constituição Federal do Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os Parâmetros Curriculares Nacionais e no Currículo em Movimento elaborado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Todos os projetos e ações aqui apresentados buscam embasamento teórico nos documentos norteadores da educação elaborados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e trazem expectativas na ideia de formação do aluno como ser integral e na ideia de uma efetiva Educação Inclusiva sem quaisquer preconceitos.

Fundamentam-se nos princípios dos direitos humanos que garantem o respeito à dignidade humana, ressaltando a importância da autonomia individual, a liberdade de fazer suas próprias escolhas, o protagonismo, a independência, a acessibilidade, a igualdade de oportunidades, enfim, o exercício pleno de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais de todas as pessoas.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 06 do Guará, situada à EQ 24/26 – Área Especial A – Guará II, Telefone - 3901.3702, foi construída e entregue a Fundação Educacional do Distrito Federal – FEDF, em 25 de janeiro de 1977. Foi inaugurada e começou a funcionar em 05 de maio de 1977.

O documento que regulamenta sua criação é a Resolução nº 81 Conselho de Educação de 31/03/77, DODF nº 69, de 13/04/77 e A. N. da FEDF vol. II. Foi criada com a denominação Escola Classe 06 do Guará.

O Parecer nº 98 – CEDF, de 09/11/77 aprovou o plano de funcionamento desta escola e pela Portaria nº 04 – SEC, de 08/01/79 foi autorizado o seu funcionamento.

Em 1997 iniciou-se a reforma da parte física, a partir da qual foram criados espaços como: sala de artes (atual Sala de Recursos), depósito de materiais pedagógicos e de limpeza, sala de coordenação pedagógica, sala de orientação educacional, entre outros espaços.

Ofereceu até 2001 a Educação de Jovens e Adultos e ao término do ano letivo a modalidade de ensino foi transferida para o Centro de Ensino Fundamental 07 do Guará, atendendo o objetivo da Secretaria de Educação de destinar as Escolas Classes apenas as crianças de 06 a 14 anos, ou seja, do pré-escolar à 4ª série do Ensino Fundamental.

Em 2004, a Portaria que autorizava o credenciamento das Instituições Educacionais da Rede Pública foi alterada para a Portaria nº 03, de 12/01/2001 e foi publicada no DODF nº 14 de 21/01/2004.

No ano de 2005, esta Instituição tornou-se Escola de Educação Inclusiva, sendo polo de Deficiência Física.

Em 2006 atendemos estudantes com diversas necessidades educacionais especiais.

Em 2007 foi implantado o BIA – Bloco Inicial de Alfabetização, compreendendo 1º, 2º e 3º anos (6, 7 e 8 anos respectivamente).

No ano de 2008 iniciou-se o Ensino Fundamental de 09 anos de acordo com a LDB e as etapas do BIA passaram a denominar-se 1º, 2º e 3º ano respectivamente. No mesmo ano implantou-se o Projeto “Acelera Brasil” com o objetivo de corrigir a distorção idade/série para as crianças alfabetizadas, bem como a Educação Integral para os alunos da 4ª série.

Em 2009 foi feita a ampliação da Educação Integral, atendendo os alunos de 3ª e 4ª séries, ou seja, 4º e 5º ano. Implantou-se o Programa de distorção idade/série para crianças não alfabetizadas – “Se liga”.

No ano de 2010, a escola atendeu Educação Integral para alunos do 3º, 4º ano e 4ª série nos turnos matutino e vespertino, de 2ª a 5ª feira.

Em 2011, a escola atendeu na Educação Integral alunos do 3º e 4º ano, nos turnos matutino e vespertino de 3ª a 6ª feira.

No ano de 2012, atendeu na Educação Integral alunos do 4º ano, nos turnos matutino e vespertino de 3ª a 5ª feira e, nas vagas remanescentes, atendeu os alunos de 3º ano.

Em 2013 e 2014, a escola atendeu alunos da educação infantil (4 anos) ao 4º ano do ensino fundamental. Trata-se de uma escola inclusiva que garante, ainda, a educação especial (classes especiais para alunos com TGD). A escola abriga e oferta os atendimentos da Sala de Recursos Generalista, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Equipe de Atendimento aos Transtornos Funcionais além da Educação Integral, onde atende alunos do 4º ano, nos turnos matutino e vespertino de 3ª a 6ª feira e, nas vagas remanescentes, os alunos de 3º ano. Foram contratados dois professores para atuar com esse alunado e quatro jovens educadores, para atuação nas áreas de educação ambiental, cultura, artesanato e informática.

Em 2016 e 2017 a escola atendeu a Educação Infantil com 01 turma de 4 anos e duas de 05 anos. Por ser uma escola que trabalha na perspectiva da Inclusão trabalha também com os eixos transversais e adotou o 2º ciclo nas turmas de 4º e 5º anos, trouxe ainda para o ano uma atualizada nos Projetos Banheiros que educam e no Baú de segredos da vovó, que atende a Educação Infantil e resgata brincadeiras de roda, esse segundo projeto é voltado para as classes de educação infantil da escola.

Em 2018 a escola atendeu a comunidade com 26 turmas na Educação Infantil, do 1º Ciclo de Alfabetização (1º, 2º e 3º ano) e 2º Ciclo (4º e 5º Ano), turmas inclusivas em sua grande maioria. Atendeu ainda a Educação Especial com quatro turmas de TGD.

Em 2019 a Escola Classe 06 do Guará atendeu a comunidade nestes mesmos segmentos. O Programa Educação com Movimento atendeu todas as turmas desta Unidade de Ensino.

Em 2020 a Escola Classe 06 do Guará atendeu a comunidade com 28 turmas sendo sete turmas de Educação Infantil, dez turmas de 1º Ciclo de Alfabetização (1º, 2º e 3º ano) e sete turmas de 2º Ciclo (4º e 5º Ano) e Educação Especial com quatro turmas de TGD. E continua com o Programa Educação com Movimento que atende todas as turmas desta Unidade de Ensino. No ano de 2020, as aulas foram suspensas devido à pandemia e retomadas no mês de julho de forma remota e com atividades impressas.

Em 2021 a Escola Classe 06 do Guará atendeu a comunidade com 28 turmas sendo sete turmas de Educação Infantil, dez turmas de 1º Ciclo de Alfabetização (1º, 2º e 3º ano) e sete turmas de 2º Ciclo (4º e 5º Ano) e Educação Especial com quatro turmas de TGD. E continua com o Programa Educação com Movimento que atende todas as turmas desta Unidade de Ensino. No ano de 2021, as aulas iniciaram no dia 8 de março de 2021 de forma remota e com atividades impressas, como já definido no Calendário Escolar aprovado pela portaria nº 498/SEDF, DE 28/12/2020. Seguindo o documento “Orientações a Rede Pública de Ensino para o registro das atividades pedagógicas remotas e presenciais”

Em 2022 a Escola Classe 06 do Guará atendeu a comunidade com 28 turmas sendo seis turmas de Educação Infantil, treze turmas de 1º Ciclo de Alfabetização (1º, 2º e 3º ano) e cinco turmas de 2º Ciclo (4º e 5º Ano) e Educação Especial com quatro turmas de TGD. E continua com o Programa Educação com Movimento que atende todas as turmas desta Unidade de Ensino.

Em 2023 a Escola Classe 06 do Guará atendeu a comunidade com 28 turmas sendo seis turmas de Educação Infantil, treze turmas de 1º Ciclo de Alfabetização (1º, 2º e 3º ano), cinco turmas de 2º Ciclo (4º e 5º Ano) e Educação Especial com quatro turmas de TGD. E continua

com o Programa Educação com Movimento que atende todas as turmas desta Unidade de Ensino.

Em 2024 a Escola Classe 06 do Guará atende a comunidade com 28 turmas sendo quatro turmas de Educação Infantil, onze turmas de 1º Ciclo de Alfabetização (1º, 2º e 3º ano), nove turmas de 2º Ciclo (4º e 5º Ano) e Educação Especial com quatro turmas de TGD. Segue ofertando o Programa Educação com Movimento que atende todas as turmas desta Unidade de Ensino.

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Quantidade	Descrição	Estado de conservação
13	Salas de aula	Bom
01	Sala de leitura	Bom
01	Salão multiuso	Bom
01	Sala de recursos	Bom
01	Sala de professores	Bom
01	Sala de projeto interventivo	Bom, mas insuficiente (espaço dividido)
01	Sala de material pedagógico / Mecanografia	Bom
01	Sala de direção	Bom
01	Sala de administração	Bom
01	Sala de Coordenação	Regular
01	Sala da EEAA	Bom
01	Sala de Orientação Educacional	Bom
01	Secretaria	Bom
01	Sala de arquivo morto	Bom
01	Sala de Apoio à Aprendizagem / Transtornos Funcionais	Regular
01	Sala de auxiliares	Bom
01	Copa	Bom
01	Cantina	Bom
01	Depósito de merenda	Bom
01	Depósito de material	Adaptado
01	Pátio coberto	Regular

01	Quadra esportiva com cobertura	Bom
02	Parque infantil	Bom
02	Banheiro professores	Bom
02	Banheiro Educação Infantil	Bom
02	Banheiro Ensino Fundamental	Bom
01	Banheiro ANEE	Bom
02	Banheiro auxiliares	Bom
01	Estacionamento	Regular
01	Guarita	Bom

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 06 do Guará atende atualmente aproximadamente 530 estudantes, sendo 51 com necessidades especiais, entre aqueles com deficiência e com transtornos funcionais, distribuídos em 28 turmas da Educação Infantil (04 e 05 anos) ao 5 ano do Ensino Fundamental de nove anos e em classes especiais.

Nossa clientela, em sua maioria, é formada por alunos oriundos do Setor de Chácaras guas Claras e quadras do Guará.

O poder econmico da comunidade escolar é bem heterogêneo. Temos famílias com bom poder aquisitivo e outras com poder aquisitivo muito baixo. A renda familiar varia de 01 a 05 salários-mínimos.

O último ndice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) divulgado foi o de 2021 e a escola obteve nota 5,8 quando a meta esperada era de 6,6. Houve uma queda observada desde 2017 e acentuada após a pandemia de 2020 que prejudicou tanto a aprendizagem quanto a frequência dos estudantes.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Escola Classe 06 do Guará integra o conjunto de Estabelecimentos de Ensino Público administrados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Segue, portanto, a metodologia aplicada e as normas e diretrizes por ela definidas. Tais diretrizes, bem como

esse projeto político pedagógico objetivam a construção do cidadão ético, reflexivo, crítico, participativo e transformador e a democratização das ações, possibilitando a liberdade e o pluralismo de ideias.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da Escola Classe 06 do Guará é oferecer educação de alta qualidade que contemple os aspectos mais amplos da formação cidadã para nossos estudantes. O desenvolvimento das capacidades de argumentação, colaboração, trabalho em grupo, participação na comunidade e organização farão parte do nosso plano de ação compondo a formação de seres ativos e participativos na sociedade.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais; aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações e interações.

Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

Nessa perspectiva de ressignificação dos saberes e flexibilização do currículo, ao nível do alcance social e geográfico da unidade escolar, na semana pedagógica que antecede o início do ano letivo, a direção da escola, professores, orientação educacional e coordenadores se reúnem com o objetivo de traçar metas e estratégias para o desenvolvimento do trabalho durante o ano e para organizar o calendário de atividades.

A escola adota o trabalho com projetos pedagógicos para nortear o desenvolvimento das atividades pedagógicas, além de proporcionar a interdisciplinaridade e uma aprendizagem mais significativa e prazerosa aos alunos.

Baseado nas vivências e experiências dos professores, temos a oportunidade de discutir e definir juntos os temas que consideramos apropriados e elegemos estratégias para desenvolvimento deles.

Durante as coordenações pedagógicas coletivas, vão nascendo subprojetos e eles vão tomando forma. A avaliação da aprendizagem do aluno é realizada a cada dia e, ao final do bimestre, os professores fazem o registro do relatório de desenvolvimento individual do aluno evidenciando o seu avanço e as dificuldades encontradas. A vivência do dia a dia, os exercícios diários, as provas e as outras atividades servem de parâmetro para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem do aluno.

UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Para garantir a unicidade da teoria e da prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer dos professores e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula, com vistas à apropriação e/ou produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

PRINCÍPIO DA INTERDISCIPLINARIDADE E DA CONTEXTUALIZAÇÃO

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações

importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes.

FLEXIBILIZAÇÃO – FORMAÇÃO INTELECTUAL DOS ESTUDANTES

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva.

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

As metas são fundamentais para orientar a prática pedagógica, observar os avanços e trabalhar para superar as limitações. Para o ano de 2024, estabelecemos as seguintes metas:

- Alcançar nota 6,6 no Ideb;
- Alcançar 100% de aprovação no 1º, 2º e 4º ano;
- Realizar ao menos uma formação específica para os professores de cada bloco (Educação Infantil, BIA e 2º bloco dos Anos Iniciais);
- Promover três eventos com a participação de toda a comunidade escolar;
- Adquirir dois computadores para uso na biblioteca e sala dos professores;
- Adequar rede elétrica para utilização dos aparelhos de ar-condicionado nas salas;
- Adquirir três aparelhos de ar-condicionado para as salas que ainda não possuem.

9. OBJETIVOS

9.1 OBJETIVO GERAL

Este documento é um importante instrumento norteador das atividades a serem desenvolvidas no ano letivo de 2024, cujo objetivo é garantir o sucesso do estudante na escola, contribuindo assim para a elevação da qualidade do ensino no Distrito Federal, melhorando os índices escolares em quaisquer instrumentos de medida locais e federais, reduzindo a evasão escolar e fazendo da escola um ambiente prazeroso e acolhedor.

9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Visando o alcance dos objetivos já previstos em normas legais e pensando sempre no aprimoramento individual intrínseco do aluno, ano a ano, esta unidade de ensino tem buscado constantemente:

- rever periodicamente seu Projeto Político Pedagógico no sentido de adequá-lo às novas exigências legais, isto é, elaborar a proposta de ensino (prevendo os momentos de recuperação contínua e paralela) dos três primeiros anos de tal forma que atendam o princípio da continuidade visando abolir a ruptura que há entre os anos prevista no regime seriado; o mesmo princípio é levado ao 2º bloco.

- auxiliar o professor no processo de capacitação e incentivar suas práticas pedagógicas positivas no sentido de acompanhar os alunos durante todo o ciclo e na transição de blocos;

- auxiliar o professor na busca por um material didático modificado que atenda o ciclo pedagógico;

- conhecer, respeitar e participar de manifestações culturais, valorizando a diversidade, ampliando, assim, os conhecimentos sobre a natureza e a cultura;

- desenvolver o pensamento crítico e reflexivo acerca do contexto histórico-social.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores.

O currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja implementada e aperfeiçoada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. Nessa perspectiva, é necessário que a escola estabeleça fundamentos, objetivos, metas, ações que orientem seu trabalho pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local favorecendo assim a educação integral dos sujeitos.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles.

O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) organiza-se em torno da constituição da educação integral, pois objetiva a formação do ser humano com respeito à diversidade e a suas múltiplas dimensões, de forma emancipatória. Além disso, a prática didático-pedagógica sustenta-se a partir dos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Os eixos transversais devem perpassar os conteúdos de forma articulada e interdisciplinar.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) aponta as competências e

habilidades que precisam ser alcançados pelos estudantes ao longo dos anos. Essas aprendizagens, ainda que divididas nas áreas de conhecimento, podem e devem ser trabalhadas de forma interdisciplinar, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças e propiciando o acesso ao ensino de qualidade que é direito de todos.

O currículo propõe ainda eixos integradores dos anos iniciais do Ensino Fundamental: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade, com o entendimento de que eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem, buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos, sem perder de vista a ludicidade. Esses eixos nos remetem à necessidade de integração e progressão curricular como fundamentais à organização do trabalho pedagógico nos ciclos. É essa organização que proporrá intervenções didáticas em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS

O espaço e tempo na Educação Infantil e nos Anos Iniciais devem ser pensados para atender qualitativamente o estudante promovendo atividades coletivas, diversificadas, respeitando os tempos de desenvolvimento e dando novo significado ao trabalho de forma a garantir a aprendizagem de todos.

A organização do tempo e do espaço no Bloco Inicial de Alfabetização deve ser permeada pela ludicidade de forma contextualizada, resgatando as tradições e vivências dos estudantes. O presente documento defende, ainda, os princípios explícitos na estratégia pedagógica, sendo eles:

- formação continuada;
- reagrupamento;
- projeto interventivo;
- avaliação;
- ensino da Língua;
- ensino da Matemática.

O segundo bloco do segundo ciclo é constituído pelos quartos e quintos anos e tem como objetivo principal levar o estudante a aumentar a competência comunicativa para expressar-

se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais, de modo a resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado.

12.2 RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

A relação entre a escola e a família é, sobretudo nos dias de hoje, uma das mais palpitantes questões discutidas por pesquisadores e/ou gestores dos sistemas e unidades de ensino em quase todo o mundo. Este fato é evidenciado, por um lado, pelo expressivo número de pesquisas e publicações especializadas sobre o assunto, e, por outro, pela preocupação manifestada nos mais diversos fóruns de reuniões escolares a fóruns nacionais e internacionais pelos profissionais responsáveis por gerir simples unidades escolares ou complexos sistemas nacionais de ensino.

Segundo Montandon e Perrenoud (1987, p.7), “de uma maneira ou de outra, onipresente ou discreta, agradável ou ameaçadora, a escola faz parte da vida cotidiana de cada família”. É fundamental a participação da família na escola, pois ela restaura muitos pontos que muitas vezes, os educadores não conseguem fazer sozinhos.

Os pais que apoiam os seus filhos na escola, contribuem para que ela seja uma instituição bem-sucedida. A escola e a família têm os mesmos objetivos, fazer a criança se desenvolver em todos os aspectos e ter sucesso na aprendizagem. Todos ganham com essa parceria.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, p.32) para que aconteça a interação entre a escola e a comunidade, é preciso buscar formas para que a escola esteja mais presente no dia-a-dia da comunidade e também o inverso, de modo que a escola e os estudantes e professores possam se envolver em atividades voltadas para o bem-estar de sua comunidade. O convívio escolar é decisivo na aprendizagem de valores sociais e o ambiente escolar é o espaço de atuação mais imediato para os alunos. Assim, é preciso salientar a sua importância.

Especificamente a direção desta unidade de ensino busca o encontro com a comunidade escolar para que reflitam conjuntamente sobre o trabalho, sobre os objetivos que se pretendem atingir e sobre as formas de conseguir, esclarecendo o papel de cada um nessa tarefa.

12.3 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

A enturmação pedagógica é realizada numa ação conjunta entre o grupo de professores, sala de recursos, orientação educacional, SEAA, coordenação e equipe de gestão, visando

equilibrar as turmas para que não haja turmas homogêneas. Busca-se um equilíbrio relacionado às questões disciplinares e de relacionamento, bem como quanto às necessidades e potencialidades observadas pelo professor e demais equipes ao longo do ano. Entendemos que a heterogeneidade na formação da turma garante o desenvolvimento do trabalho em grupo e acolhimento das hipóteses de leitura, escrita e lógico-matemática.

Essa proposta metodológica pressupõe a formação do estudante como pesquisador permanente, capaz de construir seu repertório de saberes e de gerenciar sua aprendizagem continuada. Essa proposta objetiva a aprendizagem significativa do estudante e está ancorada nas seguintes premissas:

- problematização, investigação, pesquisa, experimentação e diálogo reflexivo: base para a construção de conhecimento.
- ambientes flexíveis de aprendizagem: espaços que respeitam diferentes ritmos e estilos de aprendizagem a partir do conhecimento prévio do estudante.
- aprendizagem colaborativa efetivada por meio do equilíbrio entre atividades individual e grupal, presencial e virtual.
- compromisso docente com a formação integral do estudante.

12.4 METODOLOGIAS DE ENSINO

O uso das metodologias diversificadas contribui para a construção coletiva do saber pedagógico, pois permite aos estudantes interagirem, compartilharem e vivenciarem situações de ensino-aprendizagem por meio da sensibilização, reflexão e análise de conteúdos propostos pelos componentes curriculares, visando a ampliação do conhecimento no ambiente escolar.

Já a metodologia de trabalho pedagógico baseada em temas geradores são desafios ao educador, tais práticas proporcionam ao estudante uma visão mais crítica do mundo que o rodeia, sendo assim o trabalho com temas geradores facilita a contextualização, ou seja, de um assunto presente no dia-a-dia dos educandos e do educador. Todo processo educativo se configura em torno de situações-problema reais, as quais ganham corporeidade por meio da reflexão crítica ancorada pela teoria e pela prática pedagógica do educador. O contexto é o ponto de partida e o ponto de chegada do trabalho pedagógico é o tema gerador, que necessita de apoio das diversas áreas do saber para construir sua interpretação, com isso, a interdisciplinaridade é configurada no trabalho com temas geradores, uma vez que o tema estudado caracteriza como um ponto de entrada de diversas áreas que formam os saberes científicos.

12.5 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE(S), ETAPA(S), SEGMENTOS, ANOS E/OU SÉRIES OFERTADOS

A Escola Classe 06 do Guará atende turmas de Educação Infantil, Anos Iniciais e Classes Especiais e está organizada em ciclos como dispõe o Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 publicado no D.O.U no dia 9/12/2010 e a Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 de 14 de dezembro de 2010.

A unidade escolar não realiza atendimento em horário integral. As turmas são atendidas nos turnos matutino e vespertino.

No ano de 2024 a escola conta com:

- quatro turmas de Educação Infantil, sendo uma turma de 1º período e três turmas de 2º período;
- quatro Classes Especiais;
- onze turmas do Bloco Inicial de Alfabetização, sendo três turmas de 1º ano, três turmas de 2º ano e cinco turmas de 3º ano;
- nove turmas do 2º Bloco, sendo seis turmas de 4º ano e três turmas de 5º ano.

Mais que uma escola organizada em ciclos, esta é uma escola que se reinventa, buscando mudar, inovar, no sentido de garantir o sucesso educacional em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Os projetos institucionais são fundamentais para a boa prática pedagógica. Na unidade escolar, contamos com:

- Projeto Educação com Movimento, com um professor de Educação Física trabalhando em cada turno;
- Programa SuperAção, atendendo as crianças em situação de distorção idade/ano em sala regular com atividades diferenciadas;
- Plenarinha, com participação das turmas de Educação Infantil e 1º ano;
- O brincar como direito dos bebês e das crianças, estimulando a ludicidade na Educação Infantil;

- Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, proporcionando uma reflexão sobre o papel da escola no desenvolvimento saudável da relação das crianças com a comida.

- Alfaletando: curso para os professores do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental buscando aprimorar a formação dos profissionais e possibilitar a alfabetização de todas as crianças até o final do 2º ano.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Os projetos específicos da unidade escolar fazem com que ela seja única dentro de uma rede integrada. Na Escola Classe 06 do Guará, alguns são realizados por toda a equipe enquanto outros caracterizam funções específicas de alguns servidores.

Parte dos projetos já é desenvolvida há muitos anos na unidade escolar, outros são mais recentes, propostos por servidores que chegaram no último ano na unidade escolar. Os que estão ativos no ano de 2024 são:

- Liberte um texto;
- Leitor brilhante;
- Projeto de leitura;
- Hora cívica;
- Recreio dirigido;
- Festa junina;
- Aula-passeio;
- Leitor brilhante;
- Liberte um texto;
- Construindo e resgatando valores na escola;
- Projeto de apoio à Coordenação;
- Projeto Solidariedade.

14.1 ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP

A maior parte dos projetos tem como objetivo favorecer a aprendizagem dos estudantes, a principal meta apresentada nesse PPP: elevação dos indicadores de qualidade da escola. Os demais visam o desenvolvimento integral do estudante, promovendo ações

que atendam às necessidades específicas de cada indivíduo, respeitando suas diferenças e potencialidades.

14.2 ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Cada um desses projetos tem como objetivo favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes, conforme preconiza o Currículo em Movimento do Distrito Federal.

14.3 ARTICULAÇÃO COM O PDE E/OU COM O PPA E/OU COM O PEI E/OU ODS4

Os projetos incluídos no PPP contribuem para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 - Educação de Qualidade, ao promover uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

As parcerias com outras instituições enriquecem nosso repertório e, em consequência, ampliam as potencialidades dos nossos estudantes. Com isso em mente, no ano de 2024 a unidade escolar participará dos seguintes projetos:

- Eleitor do futuro;
- Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica;
- Olimpíada Mirim de Matemática.

Outros projetos que surjam ao longo do ano letivo e sejam do interesse de estudantes e professores também serão absorvidos e desenvolvidos de acordo com as possibilidades da unidade escolar, sempre buscando favorecer a aprendizagem dos estudantes e, dessa forma, elevar os indicadores de qualidade da escola.

15.1 ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP

Os projetos estão centrados no desenvolvimento de práticas pedagógicas que estimulem a construção do conhecimento de forma significativa, através da contextualização dos conteúdos, da promoção do pensamento crítico e da valorização das experiências

prévias dos alunos. Através de projetos e atividades extracurriculares, a escola busca promover o autoconhecimento, a empatia, a resolução de conflitos e outras competências essenciais para uma convivência saudável e produtiva.

15.2 ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

A articulação dos projetos com o Currículo em Movimento reflete o compromisso da escola com uma educação integral e transformadora, que contribua para o desenvolvimento pleno dos alunos e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

15.3 ARTICULAÇÃO COM O PDE E/OU COM O PPA E/OU COM O PEI E/OU ODS4

O PPP está intrinsecamente conectado com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), uma vez que ambos compartilham o objetivo comum de promover a melhoria da qualidade da educação. Os projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições garantem que estes estejam alinhados com as políticas e prioridades educacionais do governo.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

16.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa. Os procedimentos e instrumentos, isoladamente, não definem a função formativa. Nessa linha, compreendemos que a coerência entre o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional, o currículo praticado e a observância aos espaços promotores da qualidade tornarão possíveis uma avaliação que seja qualitativa e reveladora do processo e do alcance da função social da escola.

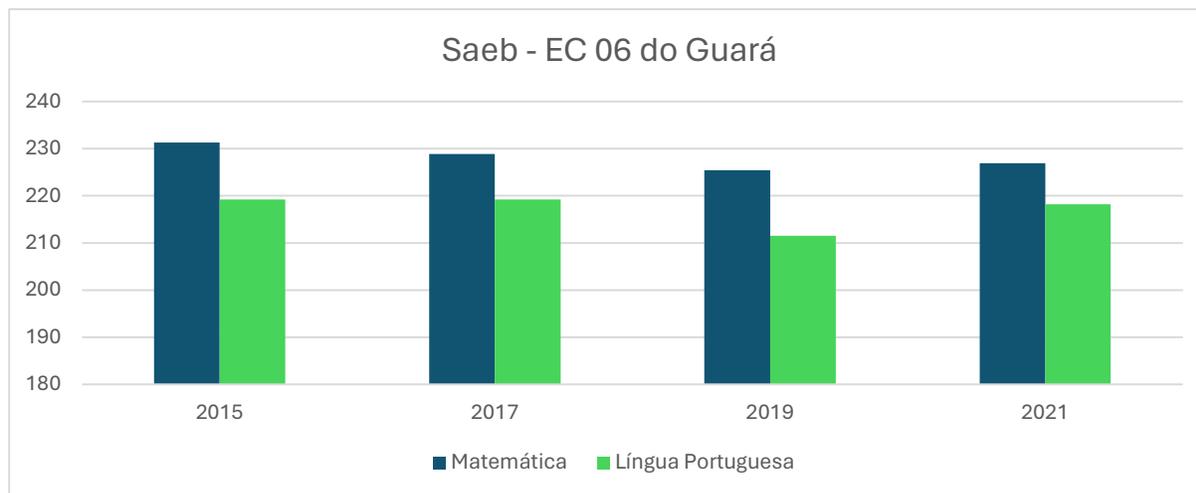
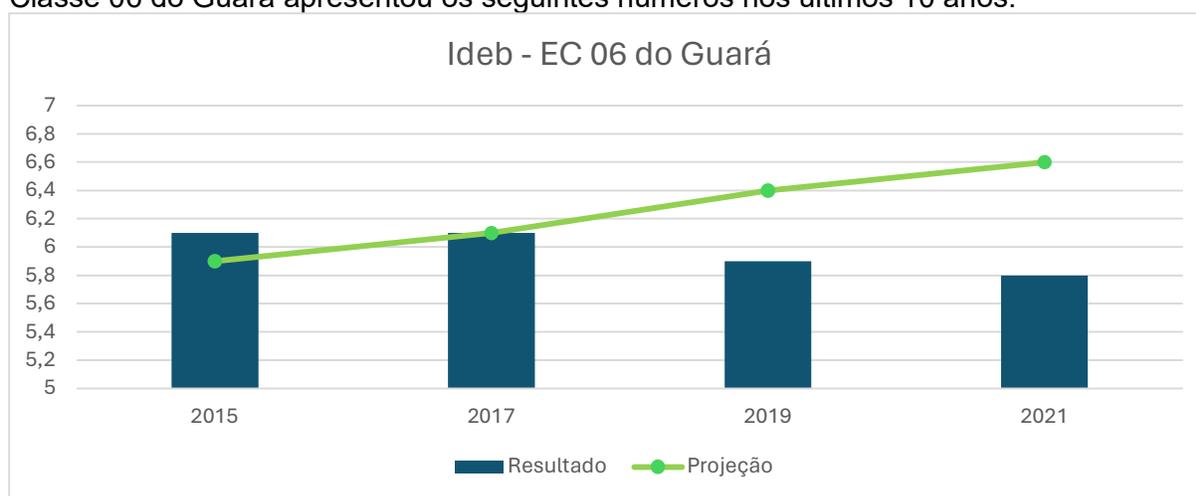
Entendemos que a coordenação pedagógica e, sobretudo, o conselho de classe são, por excelência, espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade. A família e a instituição educacional envolvidas nesse processo podem encontrar-se amistosamente nos espaços do conselho de classe e nas reuniões com os responsáveis a fim de assegurar com lisura, transparência e ética a realização da avaliação. Esses espaços podem ser momentos de estímulo para crianças, famílias e profissionais. A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o

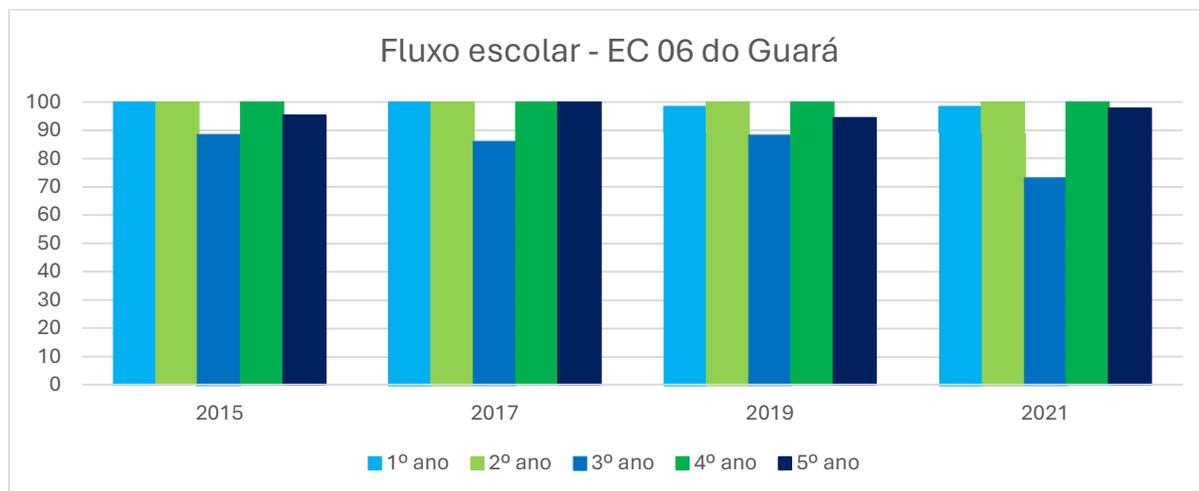
progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula.

16.2 AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

As avaliações em larga escala auxiliam a escola na identificação de fragilidades estruturais e possibilitam o desenvolvimento e aprimoramento de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade escolar de toda a rede.

O principal indicador de qualidade de ensino no Brasil é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Ele é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). A Escola Classe 06 do Guará apresentou os seguintes números nos últimos 10 anos:





 possível verificar que a escola alcançava melhores resultados em 2015 do que os alcançados em 2021. Isso pode ser parcialmente explicado pelos efeitos da pandemia. Com isso em vista, uma das estrategias mais essenciais da unidade escolar desde então é a recomposição das aprendizagens propiciando a redução da retenção escolar e eventual evasão dos alunos.

16.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional consiste na análise e implementação das potencialidades e fragilidades do Projeto Político Pedagógico. Procura instruir e melhorar as concepções e práticas que se materializaram na avaliação que ocorreu no cotidiano da sala de aula. A equipe da escola avalia continuamente todas as dimensões de suas atividades, com o objetivo de validar ações que contribuam como processo educativo e proponham soluções para os problemas observados.

Uma vez identificadas as fragilidades, são propostos novos projetos que passam a integrar o PPP e modificam a prática educativa da unidade escolar. Já os projetos que são avaliados como bem sucedidos e proveitosos para a comunidade escolar, são mantidos e aprimorados continuamente.

16.4 ESTRATEGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A avaliação é uma categoria central para a organização do trabalho pedagógico. Entendemos que a função formativa é a que melhor se adapta ao processo democrático de ensinar e aprender. Isso porque nossa crença ratifica o compromisso de uma avaliação comprometida com as aprendizagens de todas as crianças.

A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendem. Sendo assim, a avaliação formativa é também informativa, porque retroalimenta o processo de ensino e de aprendizagem.

Algumas das estratégias adotadas na instituição são:

- a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

- a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

- a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

- documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

A avaliação, que se diz formativa, será sempre da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais da comparação dela com seus pares.

16.5 CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar.

O Conselho de Classe nesta unidade escolar é feito por ano, separado por turno, ordinariamente uma vez a cada bimestre. Participam: os docentes de cada turma, representante da equipe gestora e representantes dos serviços de apoio especializado. O Conselho de Classe analisa, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando: as necessidades individuais, as intervenções realizadas, os avanços alcançados, as estratégias pedagógicas adotadas e os projetos interventivos.

O Conselho de Classe tem como objetivos: identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho; discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas; discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos; deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

Para o bom funcionamento da escola, é essencial a presença de diversos atores além de professores e estudantes. Os serviços de apoio na Escola Classe 06 do Guará se organizam da seguinte forma:

17.1 SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)

No momento, não há profissionais atuando nesse serviço. As carências para um(a) psicólogo(a) e um(a) pedagogo(a) foram encaminhadas, mas ainda não foram preenchidas.

17.2 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

A unidade escolar conta com uma orientadora educacional que trabalha em conjunto com a professora da Sala de Recursos e desenvolve o Projeto Valores.

17.3 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)

Esse serviço é de responsabilidade da professora da Sala de Recursos Generalista que atende às crianças com deficiência e Transtorno do Espectro Autista e trabalha em conjunto com a orientadora educacional. Ambas realizam orientação e treinamento dos três monitores efetivos da escola e educadores sociais voluntários, cujo número varia, que acompanham as crianças com deficiência ao longo do ano letivo. A professora da SRG desenvolve ainda o Projeto Solidariedade.

17.4 PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS

A escola conta com três monitores efetivos e educadores sociais voluntários que acompanham as crianças com deficiência ao longo do ano letivo. Esses profissionais auxiliam nas atividades de alimentação e higiene das crianças além de ajudarem na mediação da socialização quando necessário.

17.5 BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca escolar é assistida por duas professoras readaptadas. Durante a execução de seus projetos (Leitor brilhante e Liberte um texto), elas realizam contação de histórias, auxiliam as crianças na escolha de livros de literatura e indicam materiais de leitura para os

demais professores. Também é de responsabilidade dessas profissionais o controle e distribuição dos livros didáticos no início de cada ano letivo.

17.6 CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é composto por duas professoras, dois monitores e duas mães de estudantes da escola. Esse se reúne para realizar os encaminhamentos necessários para o bom funcionamento da unidade escolar.

17.7 PROFISSIONAIS READAPTADOS

No momento, há quatro professoras readaptadas trabalhando na escola. Duas trabalhando na biblioteca escolar e duas trabalhando no apoio à Coordenação.

17.8 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

17.8.1 PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Em acordo com a Portaria 1.273/2023 (Desenvolvimento das Atividades de Coordenação Pedagógica) e o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF, a Escola Classe 06 do Guará organiza em seu cotidiano, espaço, tempo e flexibilidade para que os coordenadores consigam exercer as seguintes funções:

- supervisão, acompanhamento e gestão dos planejamentos semanais, bem como o acompanhamento da execução das atividades previstas;
- sugestão de atividades e conferência daquelas propostas pelos professores;
- manter meios de comunicação ativos entre as famílias e a escola;
- incentivar aulas-passeio;
- acompanhar a organização curricular por bimestre;
- orientar a pauta de reunião de pais;
- promover momentos individualizados para realização das avaliações bimestrais para os estudantes com NEE;
- oportunizar estudos/palestras nas coordenações coletivas (4ª feira);
- participar de reuniões com as coordenações intermediárias.

17.8.2 DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Para favorecer o trabalho pedagógico e o desenvolvimento das crianças, buscamos realizar um planejamento coletivo nos momentos de coordenação. Os professores são

incentivados a realizar cursos de formação continuada em dias fixos para que seja possível oportunizar trocas com os pares.

Além disso, o uso de ferramentas digitais, como WhatsApp e drive compartilhado, auxiliam na possibilidade de integração entre os professores dos diferentes turnos.

Por meio de encontros semanais, os professores, equipe de apoio aprendizagem, SOE, SR e direção buscam a proximidade entre seus pares no intuito que o trabalho pedagógico e administrativo seja articulado e coletivo. Esta prática permite constante acompanhamento e a reflexão sobre a autonomia da escola e sua corresponsabilidade pedagógica.

17.8.3 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A estratégia de valorização e formação continuada confirma o compromisso de investir na valorização e formação dos profissionais de educação, que ocorrerão ao longo do ano e ampliando a participação dos profissionais de maneira articulada e em parceria com a EAPE nas coordenações pedagógicas coletivas, bem como por meio de palestras oferecidas pela Secretaria de Educação ou pela própria escola.

Pautada na metodologia de ação-reflexão-ação, a formação visa favorecer a construção e a ressignificação das ações direcionadas ao aprimoramento da prática educativa, buscando ressignificar o trabalho do professor em sala, respeitando a unicidade e a diversidade de cada turma.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

A unidade de ensino está voltada para sanar a evasão e retenção de seus alunos - o que implicaria no fracasso escolar - por meio de projetos pedagógicos, que respaldam as práticas de ensino, de modo a valorizar a aprendizagem significativa, a diversidade humana e seu desenvolvimento no contexto maior da sociedade, conduzindo os estudantes a um exercício de cidadania e consciência crítico-reflexiva, que possibilitem intervenções na sociedade, de forma que seus interesses coletivos ou individuais sejam reconhecidos.

Os professores, com apoio da Coordenação, realizam projeto interventivo e reagrupamento a partir das necessidades identificadas em sala. Além disso, os projetos da biblioteca escolar visam favorecer as aprendizagens e reduzir a evasão.

18.2 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

No ano de 2024, o principal projeto para recomposição das aprendizagens é o Programa SuperAção. Como não há uma turma específica do programa na escola, cada professor trabalha com atividades diferenciadas em sala de aula. A Coordenação também participa do processo buscando desenvolver momentos específicos com os alunos do programa.

18.3 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA PAZ

Ensinar a criança a compreender, identificar e como trabalhar suas emoções e a das outras pessoas no ambiente escolar é um dos grandes desafios das instituições de ensino atualmente. Em um mundo tão volátil, de opiniões tão acirradas sobre as questões sociais, como garantir aos alunos um espaço que valorize a empatia, o diálogo e o respeito pelas diferenças?

A resposta não é simples, mas a importância de criar, valorizar e manter uma cultura de paz dentro das salas de aula virou uma questão de primeira ordem. Em maio de 2018, o Governo Federal sancionou a Lei nº 13.663, que inclui entre as atribuições das escolas a promoção da cultura da paz e medidas de conscientização, prevenção e combate a diversos tipos de violência, como o bullying.

De acordo com as orientações da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), para se semear a cultura de paz nas escolas, é preciso que o ambiente pacífico e conciliador seja construído no dia a dia da sala de aula, nos pequenos atos. Ou seja, a paz precisa ser um verbo de ação. E educar para a paz envolve ainda, de acordo com as diretrizes da Unesco, a geração de oportunidades para a comunhão de afetos, autoconhecimento e tolerância.

Não se pode falar em educação de qualidade sem associar projetos que desenvolvam habilidades socioemocionais, que permitam ao aluno o exercício de autoconhecimento e pertencimento a uma sociedade.

Embora a violência e a intolerância sejam fenômenos sociais, ou seja, que fazem parte da sociedade, a escola não pode se omitir da sua responsabilidade na promoção de uma cultura de paz.

Na unidade escolar, a orientadora educacional e a professora da Sala de Recursos realizam projetos específicos com foco no desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes.

18.4 QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

A unidade escolar conta com turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais, portanto, o processo de transição da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental é bastante facilitado pela proximidade física das turmas e possibilidade de trocas entre estudantes e professores. Ao longo do último bimestre do ano letivo, as turmas do 2º período tomam conhecimento das rotinas e mudanças que enfrentarão no ano seguinte. À época da escolha de turma, os professores envolvidos na transição, com apoio da Coordenação, trocam informações relevantes que facilitem o processo.

Com relação à transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental, os estudantes são esclarecidos quanto às diferenças que encontrarão nos anos finais e preparados para elas por meio de atividades que se assemelham àquelas utilizadas na etapa seguinte. Para o ano de 2024, a escola planeja também trazer, durante o último bimestre do ano letivo, os alunos que deixaram a escola no ano passado e agora cursam o 6º ano. A troca com os pares é uma medida que deve trazer segurança sobre as alterações vivenciadas nessa transição. Outra possibilidade aventada é a visita à escola sequencial (CEF 08) a ser organizada também no último bimestre. Essa visita possibilita o contato com a nova estrutura física, professores e estudantes mais velhos que frequentam a unidade escolar.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

A gestão pedagógica é o pilar mais importante da gestão escolar. Isso porque ela está ligada diretamente à atividade-fim da escola. Portanto, ela atua diretamente na formação e no desenvolvimento de competências e habilidades pessoais e profissionais nos alunos. Tem foco na mobilização e administração de recursos e estruturação de processos da área educacional da escola e responsável pela organização e pelo planejamento da proposta política e pedagógica de ensino da escola, assim como definição das melhores estratégias para obtenção de ensino e aprendizagem.

A gestão pedagógica é a responsável por estabelecer metas educacionais e avaliar o alcance desses objetivos. Também é a área da gestão escolar responsável por avaliar o desenvolvimento de professores e alunos, assim como criar um ambiente estimulante e que proporcione a aprendizagem.

O planejamento escolar é um ponto central na gestão pedagógica de uma escola. É ele que vai definir os objetivos pedagógicos da equipe e determinar as estratégias que serão utilizadas no dia a dia da escola para atingir esses objetivos. Dessa forma, os coordenadores pedagógicos e a equipe gestora reunir-se-ão com a equipe da escola para coletar todas as informações relevantes para formulação desse planejamento.

19.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

A área de gestão de resultados avaliará o desenvolvimento de professores e alunos bem como o cumprimento dos objetivos e metas educacionais estabelecidos pela escola. Para isso, é necessário critérios que sirvam de base para determinar se as metas foram ou não alcançadas.

Nesse ano os resultados serão submetidos primeiramente aos membros do Conselho Escolar que, após análise e discussão dos dados colhidos pela observação e por informações prestadas pela equipe gestora e coordenadores escolares, repassarão suas avaliações e sugestões para o corpo de professores, que conjuntamente criarão planos de ação para melhoria da qualidade de ensino oferecida aos alunos.

19.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

Conforme preconiza o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF, a unidade escolar mantém uma gestão democrática. A comunidade escolar participa da eleição para Direção e Conselho Escolar e compõem o próprio Conselho tomando parte das decisões estruturais e pedagógicas.

A comunidade participa ainda de múltiplos eventos ao longo do ano letivo e é incentivada a envolver-se de acordo com sua disponibilidade. As reuniões de pais e dias letivos temáticos são momentos fundamentais para a discussão de propostas que beneficiem a coletividade.

Além disso, a unidade escolar está aberta para parcerias que melhorem a qualidade laboral, pedagógica ou física da escola. Essa colaboração é realizada por pessoas que já desenvolveram projetos na escola, por antigos profissionais da Secretaria de Educação e pessoas com novas propostas previamente autorizadas.

19.4 GESTÃO DE PESSOAS

O objetivo principal é motivar a participação dos professores no cumprimento dos objetivos educacionais e promover a adesão do corpo docente às metas estabelecidas e motivar e engajar os professores a cumprir o currículo proposto conjuntamente e oferecer uma educação de qualidade para os nossos alunos.

Além disso, a equipe gestora vai atuar no diagnóstico da necessidade de treinamentos e capacitações para os professores, promovendo a formação continuada e desenvolvendo no corpo docente as competências essenciais para o cumprimento dos objetivos educacionais.

19.5 GESTÃO FINANCEIRA

É por meio do Caixa Escolar que a escola, enquanto participante da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, recebe os recursos financeiros oriundos do poder público – PDAF e PDDE. Os recursos são depositados em conta bancária aberta exclusivamente para este fim. Seus membros são representantes dos segmentos pais, professores e auxiliares de educação, além da direção da escola.

A escola conta também com a Associação de Pais e Mestres da Escola Classe 06 do Guará. É uma entidade civil, sem fins lucrativos e voluntários e tem como objetivo principal buscar uma fonte de renda extra que permita que a escola favoreça o processo educativo.

A arrecadação proveniente dos contribuintes é aplicada na complementação da merenda escolar, no conserto de máquinas e equipamentos, na melhoria do prédio escolar, na compra de material pedagógico, de expediente e de limpeza e outras necessidades emergenciais.

Em virtude do pequeno número de contribuintes e arrecadação torna-se necessário a busca de outros recursos como: rifas, festival de sorvetes/picolés em determinadas datas, festas, mutirões, doações, bazares e outros a fim de que sejam realizadas benfeitorias na escola ou do corpo docente.

19.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA

A unidade escolar conta com dois supervisores administrativos que auxiliam todos os profissionais em suas demandas burocráticas, monitoram a folha de ponto, divulgam circulares, acompanham as demandas financeiras, entre outras funções.

Ambos têm suas atribuições definidas pela Direção Escolar.

20.PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

20.1 AVALIAÇÃO COLETIVA

O acompanhamento das ações descritas em um Projeto Político Pedagógico necessita de avaliação de resultados constante. A comunidade escolar participa ativamente dessa avaliação nos dias letivos temáticos, de forma direta e, de forma indireta, por meio do Conselho Escolar.

20.2 PERIODICIDADE

A avaliação, acompanhamento das ações e alterações que forem necessárias serão realizadas durante ou após a culminância dos projetos, sendo assim, a avaliação é contínua, no decorrer do ano letivo.

20.3 PROCEDIMENTOS / INSTRUMENTOS

Nos dias letivos temáticos, com a participação da comunidade escolar, e durante as reuniões coletivas com a participação da direção, professores, coordenadores, Equipe Pedagógica, OE, Sala de Apoio à Aprendizagem e Carreira Assistência serão apresentadas e discutidas as ações propostas no PPP.

20.4 REGISTROS

Durante as reuniões são realizadas atas que permitem o resgate das discussões e encaminhamentos sugeridos nos momentos de avaliação formal.

21.REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** introdução aos parâmetros curriculares. Brasília, 1997

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a Educação Infantil.** Brasília, 1997

_____. **Parecer nº 11, de 7 de julho de 2010.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília, 2010.

_____. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010.** Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília, 2010.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2014.

_____. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília, 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012.** Dispõe sobre o sistema de ensino e a gestão democrática da educação básica na rede pública de ensino do Distrito Federal e dá outras providências. Brasília, 2012.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos.** Brasília, 2014.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala: 2014-2016.** Brasília, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas.** Brasília, 2014.

_____. **Plano Distrital de Educação 2015 – 2024.** Brasília, 2015.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais.** Brasília, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil.** Secretaria de Estado de Educação. Brasília, 2018.

_____. **Portaria nº 180, de 30 de maio de 2019.** Altera a Portaria nº 15 / SEEDF, de 11 de fevereiro de 2015, publicada no DODF nº 41, de 27 de fevereiro de 2015, que aprova o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília, 2019.

_____. Secretaria de Educação do DF. **Educação com Movimento: programa de inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.** Brasília, 2019.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Indicadores de qualidade na Educação Infantil.** Brasília, 2019.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar, educar, brincar e interagir.** Brasília, 2020.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Convivência escolar e cultura de paz.** Brasília, 2020.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. **O brincar como direito dos bebês e das crianças**. Brasília, 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha**. Brasília, 2022.

_____. **Plano Plurianual do Distrito Federal para o quadriênio 2024-2027**. Brasília, 2023.

_____. **Portaria nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023**. Dispõe sobre os critérios referentes à organização e atuação dos servidores integrantes da carreira Magistério Público do Distrito Federal. Brasília, 2023.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Identidade e diversidade na Educação Infantil: “sou assim e você, como é?” - XI/XII Plenarinha**. Brasília, 2023.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Programa SuperAção**. Brasília, 2023.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Transição escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal**. Brasília, 2023.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Plano Estratégico Institucional 2023 - 2027**. Brasília, 2023.

_____. **Portaria nº 139, de 22 de fevereiro de 2024**. Dispõe sobre as diretrizes para (re)elaboração dos Projetos Político-Pedagógicos das unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal e das instituições educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil. Brasília, 2024.

INSTITUTO DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA. **Olimpíada Mirim – OBMEP**. Apresentação. Disponível em: <<https://olimpiadamirim.obmep.org.br/apresentacao>>.

MONTADON, Cléopâtre; PERRENOUD, Philippe. **Entre Pais e Professores, um Diálogo Impossível?**: Para uma Análise Sociológica das Interações Entre a Família e a Escola. Oeiras: Celta, 2001.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **ODS – Objetivos de desenvolvimento sustentável**. Nova York, 2015. Disponível em: <<http://www.agenda2030.com.br>>.

SOCIEDADE ASTRONÔMICA BRASILEIRA. **Regulamento da 27ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica**. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <http://www.oba.org.br/sisglob/sisglob_arquivos/downloads/REGULAMENTO%20DA%20OBA%20DE%202024.pdf>.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL. Programa Eleitor do Futuro - Módulo Inclusão Social desde a Infância. Disponível em: <<https://www.tre-df.jus.br/institucional/escola-judiciaria-eleitoral/projetos-e-programas-da-ejedf/programa-inclusao-social-desde-a-infancia>>.

22. APÊNDICES

- PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

METAS	<ul style="list-style-type: none">Realizar pelo menos uma competição esportiva durante o ano letivo.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">Ampliar as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de atividade e o professor de educação física na perspectiva da Educação Integral.
AÇÕES	Desenvolver atividades físicas com os estudantes duas vezes por semana durante o horário de aula utilizando materiais e repertório diferenciado, favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none">Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none">PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.
RESPONSÁVEIS	Ludmilla Iida de Carvalho e Eduardo Selistre Carvalho.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- SUPERAÇÃO

METAS	<ul style="list-style-type: none">Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">Contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.
AÇÕES	Avaliação das necessidades dos estudantes e elaboração de proposta pedagógica e organização escolar específica para as necessidades identificadas.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none">Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PPA O340 - Educação de excelência: garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade. • PEI OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.
RESPONSÁVEIS	Professores e coordenadoras
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- PLENARINHA

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar eventos organizados pelas crianças ao longo do ano letivo
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar às crianças da Educação Infantil o exercício de cidadão ativo, por meio da escuta sensível.
AÇÕES	Contação de histórias, rodas de conversa, produção de material para exposição entre outras experiências importantes para a Educação Infantil.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. • Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.
RESPONSÁVEIS	Professores e coordenadoras
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar atividades diferenciadas durante a Semana do Brincar.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as múltiplas linguagens das crianças por meio do brincar.

AÇÕES	Utilização de jogos estruturados, brincadeiras com regras, brincadeiras livres, dança, faz-de-conta entre outros momentos de diversão para as crianças.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. • Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. • Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). • Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PDE 2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades;
RESPONSÁVEIS	Professores e coordenadoras
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Trocar os utensílios plásticos da merenda por vidro ou inox.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer alimentação saudável para as crianças. • Propiciar o desenvolvimento de consciência sobre a necessidade de se alimentar de forma adequada.
AÇÕES	Apresentação de alimentos variados e exploração da funcionalidade deles para o corpo humano, trabalho com rótulos de alimentos consumidos em casa, conscientização das crianças sobre o consumo excessivo de açúcar e outros alimentos não saudáveis.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. • Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. • Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.

META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.
RESPONSÁVEIS	Professores e coordenadoras
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- ALFALETRANDO

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar a participação de todos os professores de 1º e 2º ano no curso Alfaletando.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a alfabetização dos estudantes até o final do 2º ano.
AÇÕES	Participação dos professores no curso, utilização do material didático oferecido, aplicação das estratégias em sala de aula.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. • Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PEI OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.
RESPONSÁVEIS	Professores e coordenadoras
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- LIBERTE UM TEXTO

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
-------	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas; • Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita. • Estimular o desejo de novas leituras; • Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação; • Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens; • Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar o interesse e o gosto pela leitura e escrita estimulando o hábito diário da leitura; • Ampliar o repertório dos alunos (tanto literário como não literário) por meio da leitura diária; • Conhecer e identificar gêneros textuais e literários diversos, possibilitando ao aluno a aquisição de competência leitoras; • Relacionar a leitura com aspectos de realidade; • Possibilitar maior contato entre a criança e o livro; • Desenvolver atividades interdisciplinares, dialogando com as diversas áreas do conhecimento; • Divulgar e criar campanhas para estimular a doação de livros; • Relacionar textos e ilustrações, manifestando sentimentos, experiências, ideias e opiniões. • Definir preferência e construir critérios próprios para selecionar o que será lido; • Desenvolver o senso crítico a partir dos livros lidos e relidos; • Realizar atividades baseadas na análise linguística de texto e/ou livros escolhidos; • Melhorar a escrita e a leitura dos alunos; • Exercitar a criatividade artística.
AÇÕES	<p>As bibliotecárias deverão selecionar e imprimir/recortar os respectivos textos que irão para dentro da gaiola, onde ficarão presos aguardando serem libertos por um estudante de cada turma. O desenvolvimento e execução do projeto terá o corpo docente como componente direto e articulador do projeto, bem como a participação de todos os discentes das turmas.</p> <p>Durante atendimento na biblioteca da escola, o professor regente de cada turma escolherá um estudante para libertar um texto da gaiola. Esse texto será levado em segredo para sala de aula, onde será aberto e lido para a turma por um aluno ou pelo próprio professor.</p> <p>Dentro do eixo motivador, o professor regente juntamente com seus alunos escolherá a melhor forma colocar o texto lido em prática para exposição e apreciação de toda a escola ou da própria turma. Poderão confeccionar um mural, fazer um jogral, ler a história / texto no pátio na hora cívica, fazer história em quadrinhos, teatro, jornal,</p>

	<p>acróstico, paródia, rimas, música, dança, produção textual, desenho artístico, jogral etc...</p> <p>As atividades dos estudantes serão expostas no mural da biblioteca, seguindo a ordem de cada segmento: Educação Infantil (1º e 2º período) e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). Sendo que duas turmas farão a exposição simultaneamente, dividindo o mural ao meio. Esta exposição será trocada semanalmente/quinzenalmente de acordo com a demanda das turmas.</p> <p>Durante a visita dos alunos à biblioteca para libertar o texto da gaiola, eles ouvirão uma história contada pela bibliotecária. Neste dia, acontecerá uma reflexão sobre a história que foi narrada. No final da roda de conversa, os alunos ouvirão uma música relacionada com o tema da história que com o foi contada.</p>
<p>EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil; • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente; • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil; • Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização; • Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito; • Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido; • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos; • Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente; • Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito; • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação; • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários; • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura; • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário; • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória; • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema; • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias;

	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever; • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas; • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto; • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo; • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos; • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura; • Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido; • Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido; • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento; • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas; • Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto; • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado; • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto; • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência; • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.
<p>META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas; • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura;

	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação; • Realizar atividades com base aos diferentes gêneros textuais que serão retirados do acervo da biblioteca; • Promover um ambiente favorável para ouvir história; • Fazer roda de conversa com a participação dos alunos/professores.
RESPONSÁVEIS	Elisângela Rodrigues de Oliveira
CRONOGRAMA	O projeto terá início no primeiro bimestre, acontecendo mensalmente no dia e horário do atendimento na biblioteca da escala. Seguirá ao longo do ano letivo, tendo término no final do quarto bimestre.

- LEITOR BRILHANTE

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto estimulando nos educandos o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural deles, no intuito de proporcionar aos nossos alunos uma visão crítica e contextualizada dos assuntos adquiridos dentro e fora da sala de aula.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o gosto por leituras e assim alargar a visão dos estudantes / leitores; • Despertar o prazer da leitura através de estímulos no dia a dia; • Provocar a produção escrita e artística na intenção de exercitar a criatividade dos alunos; • Possibilitar a convivência com emoções, através da contação de histórias; • Estimular a concentração e reflexão momento da leitura; • Enriquecer o vocabulário do estudante; • Compreender melhor seus sentimentos; • Entender seu espaço na sociedade; • Formar opiniões críticas e refletir sobre a realidade do mundo e sociedade.
AÇÕES	<p>O estudante escolherá na biblioteca o livro literário que fará a leitura. Em casa, o aluno irá ler o livro e fazer uma produção textual sobre a obra literária que leu. Além da produção textual, o aluno também irá fazer um desenho artístico e colorir. O aluno terá uma semana ou mais para dar essa devolutiva para as bibliotecárias.</p> <p>Elas farão avaliação da atividade entregue por cada estudante. Após essa análise, o nome do aluno será escrito nas estrelas que ficam no mural da biblioteca.</p> <p>A cada texto que esse estudante entregar para as bibliotecárias, ele receberá um ponto. A contagem da pontuação de cada aluno seguirá ao longo do semestre.</p>

	<p>O estudante que mais produzir textos/desenhos dentro do padrão estabelecido será o vencedor por ano. Caso seja necessário desempate, a professor regente ajudará nesse desempate, dando a sua opinião em relação ao comportamento desses alunos em sala de aula, bem como sua participação durante as aulas.</p> <p>A premiação dos estudantes ocorrerá por ano, de forma flexível, de acordo com a realidade das turmas e planejamento feito pelas bibliotecárias juntamente com a coordenação, supervisão pedagógica e direção.</p> <p>No final de cada semestre acontecerá a premiação dos vencedores no pátio da escola, no momento da hora cívica, com participação da equipe gestora, coordenação e bibliotecárias. Os estudantes vencedores subirão no pódio um receberão as medalhas de honra ao mérito (3º, 2º, 1º lugar). Esses alunos serão fotografados durante a premiação e suas fotos serão colocadas no mural da biblioteca, junto com as estrelinhas do Leitor Brilhante.</p> <p>No decorrer do ano letivo as bibliotecárias convidarão contadores de histórias e/ou autores de livros infantis para fazer contação de histórias no pátio da escola para todas as turmas. Neste momento faremos de forma coletivo incentivo à leitura e a futuros escritores. Os alunos nos que forem os vencedores do Projeto Leitor Brilhante terão seus nomes divulgados e serão parabenizados pela escola.</p>
<p>EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho; • Escuta e manuseio de livros e obras infantis; • Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos; • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra; • Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se; • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão; • Estruturar e produzir textos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto; • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais; • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna - narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução; • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura; • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais; • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página; • Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores;

	<ul style="list-style-type: none"> • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • Criar gosto pela leitura, a partir do acesso ao acervo da biblioteca; • Realizar leitura no ambiente da biblioteca escolar; • Promover um ambiente favorável com o foco no desenvolvimento da leitura/escrita; • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos; • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia da imaginação; • Ilustrar histórias clássicas da literatura Infantil; • Fazer o reconto da história lida por meio de texto escrito; • Relacionar as linguagens verbal e não Verbal presentes nas histórias dos livros literários lidos, e assim construir sentido e compreensão do tema/ assunto.
RESPONSÁVEIS	Mariana Cardoso Neri
CRONOGRAMA	Projeto terá início no 1º semestre, acontecendo semanalmente, no dia e horário do atendimento na biblioteca da escola. No final de cada semestre, após a premiação, será zerada à pontuação dos participantes e reiniciada a contagem da pontuação dos novos estudantes. Assim projeto seguirá ao logo do ano letivo, tendo término no final do 4º bimestre.

- PROJETO DE APOIO À COORDENAÇÃO

METAS	Sabendo que o processo de ensino aprendizagem necessita de atenção especial, que perpassa por várias etapas de organização e tendo conhecimento quanto ao que determina a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 em suas finalidades e fundamentos, esse projeto organiza-se com metas para subsidiar o desenvolvimento das atividades do coordenador pedagógico, visando proporcionar a melhoria da qualidade do processo, auxiliando, facilitando, dinamizando e atuando junto a coordenação pedagógica, ao corpo docente e discente e a equipe gestora.
OBJETIVOS	Auxiliar a coordenação pedagógica em suas atividades práticas e de rotina, bem como na promoção de um ambiente escolar com momentos que possibilitem a avaliação periódica de estratégias que contribuam para aprimorar a melhoria o processo de ensino aprendizagem.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar a coordenação pedagógica, professores, alunos e equipe gestora em suas ações. • Colaborar com a integração dos professores com a coordenação pedagógica, visando a articulação de propostas

	<p>viáveis a atender as necessidades apresentadas pela equipe docente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuir com as prioridades dos professores e suas turmas, tais como: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir e reproduzir material pedagógico; ✓ Execução de projetos; ✓ Produção de apresentações e eventos; ✓ Articular o atendimento às famílias; ✓ Reuniões pedagógicas; ✓ Organização da coordenação e sala dos professores; ✓ Reuniões de pais e professores; ✓ Separação e entrega de materiais atividades; ✓ Conferência e armazenamento de materiais pedagógicos; ✓ Zelar pelo patrimônio.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Trabalhar junto ao corpo docente para contribuir com a Educação para a Diversidade, cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<p>Dentro da Meta 2, estratégia 2.56 do PDE, articular escola, família e comunidade com os conselhos escolares, os conselhos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, as entidades religiosas e congêneres, com vistas ao combate ao trabalho infantil em todo o Distrito Federal.</p> <p>Ainda de acordo com a Meta 3, estratégia 3.7, promover e garantir práticas culturais na escola, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.</p> <p>Realizar um trabalho cooperador, dinâmico, democrático e de acordo com o Projeto Político Pedagógico 2024 da Escola Classe 06 do Guará, implementando projetos e práticas que visem atender os propósitos das metas acima citados, além de observar as necessidades apresentadas agora, auxiliando no diagnóstico e nas intervenções propostas para viabilizar a estruturação e intervenções adequadas.</p> <p>Para tanto é fundamental apoiar uma parceria coordenador, professor, aluno, família, auxiliando a coordenação pedagógica na organização de seus objetivos, bem como incentivando a adesão de todos os elementos envolvidos, na busca de um verdadeiro trabalho em equipe.</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Orientadora readaptada: Cíntia Maria de Jesus Matrícula- 0212368-1</p> <p>Professora readaptada: Andréia Gonçalves Ancrin Matrícula – 202650-3</p> <p>Professora readaptada: Maria Helena de Sousa Melo Matrícula- 32102-8</p>
CRONOGRAMA	O cronograma consiste em um processo progressivo e cooperativo entre coordenador pedagógico, equipe docente e equipe gestora, realizado durante todo o ano letivo.

- PROJETO DE LEITURA

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Realizar uma apresentação anual por turma para a comunidade escolar;
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o prazer pela leitura; Garantir o acesso a livros diversos a todos os estudantes; Proporcionar interação entre as turmas da escola; Desenvolver capacidade de planejamento e exibição em público.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> Cada turma possui um horário específico durante a semana na biblioteca para que os alunos realizem a troca do livro e ouçam histórias; A partir das histórias contadas os alunos recriam histórias escritas, com fantoches, teatro, dança e dramatizações a serem apresentadas para toda a escola; Realização de pesquisas em periódicos, coleções e demais publicações do acervo geral; Promoção de momentos de leitura na rotina pedagógica da sala de aula; Promoção de campanhas de arrecadação de livros, gibis e coleções; Apresentação de escritores de literatura infantil; Apresentação de teatro, música, dança ou poesia pelos alunos, conforme cronograma acordado com cada turma, sendo que cada turma adotará um livro norteador do trabalho a ser apresentado para toda a comunidade escolar; Visita de autores na escola para contação de histórias.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de trabalhos, exposições e palestras; Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias; Escuta e manuseio de livros e obras infantis.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> PDE 5.10 – Apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, comunitárias e setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente, a implementação do Eixo 1: Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura; PDE 5.11 – Apoiar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino; PEI OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.
RESPONSÁVEIS	Estudantes, professores atuantes na sala de leitura, professores regentes, coordenação e direção.

CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.
-------------------	----------------------------

- HORA CÍVICA

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Entoar o Hino Nacional Brasileiro semanalmente.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar aos alunos e professores o desenvolvimento das habilidades cívicas de respeito e amor à Pátria, bem como aos símbolos nacionais (Hino e Bandeira).
AÇÕES	Às terças-feiras nos horários de 7h30 e 13h, alunos, professores e direção se reúnem a fim de fazer a hora cívica ao som do Hino Nacional. Dois alunos ficam responsáveis por estenderem a Bandeira Nacional e a do Distrito Federal enquanto o Hino Nacional é entoado.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.
RESPONSÁVEIS	Direção, coordenadores e professores.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- RECREIO DIRIGIDO

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir brinquedos do interesse dos estudantes; • Capacitar os monitores do recreio para supervisionar os demais estudantes.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos alunos um intervalo mais proveitoso, minimizando as possibilidades de conflitos por ociosidade.
AÇÕES	Diariamente, alunos previamente selecionados e orientados como “monitores do recreio” levarão brinquedos para as áreas de recreação e colaborarão na fiscalização e apoio dos colegas quanto aos procedimentos adequados para o momento do intervalo.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras; • Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais; • Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da

	disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PDE 7.28 – Articular, junto à Secretaria de Estado de Segurança Pública e outros órgãos competentes, a instituição de programa para os alunos da educação básica do sistema de ensino do Distrito Federal, com o monitoramento compartilhado entre o Estado e a comunidade local dos caminhos a serem percorridos pelos estudantes, priorizando a autonomia, a segurança e a qualidade de vida.
RESPONSÁVEIS	Monitores do recreio, coordenadores, direção e estudantes.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- FESTA JUNINA

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar músicas juninas típicas; • Realizar rifa de rei e rainha da pipoca; • Realizar gincana entre as turmas.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características da festa junina valorizando a pluralidade existente na unidade de ensino; • Incentivar o trabalho cooperativo, proporcionando a participação das crianças em diversas brincadeiras que as permitam conhecer os costumes e tradições dessa festa tão popular no Brasil; • Arrecadar fundos advindos da venda de comidas típicas, rifas e picolés, os quais serão revertidos integralmente no custeio dos próximos eventos promovidos pela unidade de ensino em favor dos alunos e da comunidade escolar, tais como festa em comemoração ao Dia das Crianças, passeios e outros eventos.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Ensaio de danças típicas a serem apresentadas na culminância do projeto; • Confecção de balão e bandeiras; • Socialização do tema e do conhecimento que cada criança possui; • Exposição e degustação de pratos típicos; • Confecção de mural; • Brincadeiras típicas; • Rifas e gincanas; • Culminância com festa cultural com apresentações de danças da Festa Junina, exposição dos trabalhos realizados, barracas com degustação de comidas típicas, sorteio de prêmios da rifa, conhecimento da turma vencedora da gincana e coroação do rei e da rainha da festa.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil; • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança;

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil; • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PDE 2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade; • PNE X – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.
RESPONSÁVEIS	Direção, coordenadores e professores.
CRONOGRAMA	As atividades acontecerão ao longo do 2º bimestre letivo com culminância prevista para o dia 08/06/2024.

- AULAS-PASSEIO

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Visitar ao menos um local relacionado aos temas trabalhados em sala com cada turma da escola.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar conhecimento prático dos conteúdos trabalhados em sala; • Ampliar repertório de estudantes e professores sobre temas estudados; • Diversificar o formato de apresentação das informações relevantes.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação e professores organizam datas de acordo com a necessidade e disponibilidade de cada turma; • Antes da aula-passeio, os estudantes são preparados quanto ao que se espera deles durante todo o evento; • Durante a aula-passeio os professores conduzem explicações ou acompanham os instrutores (quando for o caso) possibilitando a aprendizagem dos estudantes; • Ao retornar ou no dia posterior, estudantes e professores consolidam as informações com atividades relacionadas ao tema.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil; • Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PDE 2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades; • PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

RESPONSÁVEIS	Direção, coordenadores, professores e estudantes.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- CONSTRUINDO E RESGATANDO VALORES NA ESCOLA

METAS	Trabalhar por uma cultura de paz dentro da escola, resgatando, a todo momento, valores essenciais à vida em sociedade. Despertar em nossos alunos sentimentos de amor, solidariedade, responsabilidade, felicidade, esperança, paz, igualdade, amizade, e demais valores que contribuem para a construção de uma sociedade justa e igualitária.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a paz na perspectiva de que ela é um estado de consciência viva e construtiva, indispensável para a harmonia e o bem-estar do ser humano; • Incentivar os alunos a exercitarem a paz em suas atitudes, para que haja uma mudança positiva de comportamento dentro e fora da escola, inclusive no âmbito familiar; • Criar um ambiente seguro para que todos explorem e expressem os valores trabalhados na escola individual ou coletivamente, desenvolvendo maior entendimento, motivação e responsabilidade em fazer escolhas positivas.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Conversa informal sobre valores humanos como paz, respeito, solidariedade, amor, união, bondade, felicidade, esperança, e qual o impacto deles na sociedade. • Conscientização de toda a comunidade escolar através de palestras e rodas de conversa, sobre a importância dos valores humanos em nossas vidas. • Distribuição de textos para serem trabalhados em sala de aula enfocando o tema valores. • Cada sala de aula será identificada por um valor específico que será trabalhado por toda a equipe escolar durante o ano letivo. • Confecção de crachás para cada turma, com o objetivo de controlar a saída dos estudantes de sala de aula. • Apresentação de peça teatral com o tema valores. • Exibição de filmes que abordem o tema valores. • Leitura e exposição de textos e músicas acerca do tema valores humanos. • Confecção de cartazes (regras de boa convivência e elaboração de combinados em sala de aula). • Demais ações que possam contribuir para pleno desenvolvimento do projeto.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.
RESPONSÁVEIS	Orientação educacional.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- PROJETO SOLIDARIEDADE

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização e conscientização da comunidade escolar a respeito das questões sociais que demandam a solidariedade, levando em consideração a pluralidade existente na unidade de ensino; • Respeito aos diferentes pontos de vista nas situações de convívio, por meio de estudos, palestras, filmes e dinâmicas; • Uso de uma dialética reflexiva na comunicação produtiva de ideias e na busca de soluções para os problemas cotidianos; • Desenvolvimento do senso crítico diante das adversidades, através da autorreflexão, diálogos, jogos e dramatizações; • Busca da justiça no enfrentamento dos conflitos sempre que possível; • Conscientização da importância do outro em nossa vida, por meio da autorreflexão, filmes e diálogos; • Inclusão de todos os alunos da escola, através de músicas, histórias, teatro, jogos, dinâmicas, autorreflexão e palestras
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a pluralidade existente na unidade de ensino. • Compreender as regras e instrumentos que servem para organizar e valorizar a individualidade e a coletividade na sociedade.
AÇÕES	<p>As ações do projeto foram agrupadas em dois módulos:</p> <p>Conteudista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de sugestões do projeto aos alunos; • Levantamento prévio sobre o conhecimento dos alunos acerca do assunto; • Debates a respeito do tema; • Promoção de situações em que os adultos participem como leitor; • Levantamento e breve histórico sobre a formação do povo brasileiro, quanto a: origem, etnia, situação financeira e outros dados estatísticos (exemplos para envolver os alunos em situações-problema e demais conteúdo do tema em questão, como tamanho, peso, idade e altura, etc.);

	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção de textos, filmes, jogos, livros como suporte para as atividades de sala de aula; • Produção de textos, poesias, confecção de personagens com material de sucata – baseados nas histórias ouvidas, e filmes vistos; • Leitura e discussão de reportagens de revistas e jornais; • Promoção de exposição dos trabalhos elaborados sobre o tema; • Proposição de questões para que os alunos pensem, antecipem conclusões e confirmem hipóteses acerca do projeto. <p>Atividade da Vida Diária (A.V.D.) e Atividade da Vida Prática (A.V.P.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cuidar da organização da sala; • Zelar pela higiene da sala, utensílios e de si mesmos (alunos); • Desenvolver no aluno o espírito de solidariedade, cooperação, companheirismo e respeito às limitações; • Exigir das autoridades governamentais a construção de rampas, instalação de semáforos com apitos sonoros, faixa de pedestre, livros em braile, instituição de programas com intérpretes para linguagem de sinais para surdos etc. De modo que todos sejam contemplados dentro de suas limitações; • Promover a conscientização e reflexão da importância do outro para o grupo.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.
RESPONSÁVEIS	Professora da Sala de Recursos Stela dos Santos da Silva Batista Ribeiro – 38.294-9
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.

- ELEITOR DO FUTURO

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os estudantes para a utilização da urna eletrônica.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a formação de valores essenciais ao ser humano e aspectos socioculturais, que serão desenvolvidos

	por meio do trabalho pedagógico, auxiliando a formação cidadã das crianças.
AÇÕES	Apresentação dos personagens do folclore e suas propostas para o cargo de presidente do folclore, apresentação da urna eletrônica e como utilizá-la, produção e distribuição de cartazes com os números de votação dos personagens.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. • Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. • Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.
RESPONSÁVEIS	Coordenadoras e supervisora pedagógica.
CRONOGRAMA	Ações ao longo do mês de junho e eleição no dia 20 de junho.

- OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos estudantes uma experiência de estudo no planetário.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia, Astronáutica e ciências afins. • Promover a difusão dos conhecimentos básicos de uma forma lúdica e cooperativa.
AÇÕES	Visita ao planetário, aulas e pesquisas sobre astronomia e astronáutica.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos. • Observar e registrar os principais eventos celestes à noite. • Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.

	<ul style="list-style-type: none"> • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PDE 2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades;
RESPONSÁVEIS	Professores, coordenadoras e Direção.
CRONOGRAMA	Aulas, pesquisas e visita ao planetário no 1º bimestre letivo e aplicação da prova da OBA no dia 17 de maio.

- OLIMPÍADA MIRIM DE MATEMÁTICA

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar três avaliações de matemática com os estudantes do 2º ao 5º ano para identificar as potencialidades e fragilidades de cada turma.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular e promover o estudo da matemática no Brasil. • Identificar jovens talentos.
AÇÕES	Aulas de matemática, realização das provas anteriores para que os estudantes se familiarizem com o modelo de avaliação, entrega dos certificados e medalhas para as maiores pontuações.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. • Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. • Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. • Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. • Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não. • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.

META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> PDE 2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades;
RESPONSÁVEIS	Professores, coordenadoras e Direção.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo com aplicação das provas oficiais nos dias 27 de agosto e 12 de novembro e entrega dos certificados e medalhas até o mês de dezembro.

- ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um projeto que envolva todas as pessoas da escola.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para resultados positivos na aprendizagem e na garantia dos direitos dos estudantes.
AÇÕES	Desenvolvimento do projeto Valores, organização de atividades para a Semana de Educação para a Vida, acompanhamento dos alunos infrequentes, contato com o Conselho Tutelar.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.
RESPONSÁVEIS	Orientador(a) Educacional.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um projeto sobre diversidade que envolva todas as pessoas da escola. Atender todos os alunos com deficiência semanalmente.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer suporte educacional especializado aos estudantes com deficiência.
AÇÕES	Desenvolvimento do projeto de sensibilização, organização de atividades para a Semana da Pessoa com Deficiência, atendimento

	semanal dos alunos com deficiência, formação com os profissionais de apoio escolar.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.
RESPONSÁVEIS	Professor(a) da Sala de Recursos.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ao menos dois momentos de formação com os profissionais de apoio escolar.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer suporte aos estudantes com deficiência.
AÇÕES	Auxílio aos estudantes nas atividades de alimentação e higiene e na mediação da socialização quando necessário.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.
RESPONSÁVEIS	Professor(a) da Sala de Recursos, monitores e educadores sociais voluntários.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- BIBLIOTECA ESCOLAR

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um projeto que incentive a leitura dos estudantes.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Organizar a biblioteca.

	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar os professores regentes na seleção de títulos. • Receber os estudantes semanalmente.
AÇÕES	Empréstimo de livros, contação de histórias, abertura do projeto de leitura, desenvolvimento de projetos específicos.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PDE 2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades. • PDE 5.11 – Apoiar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino. • PDE 5.10 – Apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, comunitárias e setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente, a implementação do Eixo 1: Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura.
RESPONSÁVEIS	Professores readaptados, coordenadoras e Direção.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- CONSELHO ESCOLAR

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões bimestrais para acompanhamento das necessidades da escola.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalizar a gestão da unidade escolar. • Participar da avaliação da unidade escolar. • Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP.
AÇÕES	Reuniões internas, convocação da Assembleia Geral, participação no Conselho de Classe.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

RESPONSÁVEIS	Membros do Conselho Escolar.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- PROFISSIONAIS READAPTADOS

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Participar de todos os momentos de formação da unidade escolar.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Atuar junto aos professores e a Coordenação garantindo o bom funcionamento das atividades escolares.
AÇÕES	Atuação em biblioteca escolar, no apoio à Coordenação e em projeto interventivo.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.
RESPONSÁVEIS	Profissionais readaptados, coordenadoras e Direção.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ao menos um momento de formação bimestral de acordo com as necessidades identificadas no grupo.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar os professores no desenvolvimento das atividades diárias.
AÇÕES	Supervisão, acompanhamento e gestão dos planejamentos semanais, bem como o acompanhamento da execução das atividades previstas, sugestão de atividades e conferência daquelas propostas pelos professores, comunicação entre as famílias e a escola, organização das aulas-passeio, acompanhamento da organização curricular por bimestre, organização da pauta de reunião de pais, organização de estudos/palestras nas coordenações coletivas (4ª feira), participação nas reuniões com as coordenações intermediárias.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. • PDE 2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade. • PEI OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes. • PDE 2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.
RESPONSÁVEIS	Coordenadoras e profissionais readaptados.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando a reconstrução das trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. • Evitar a evasão e abandono escolar.
AÇÕES	Identificação dos estudantes em situação que favorece o fracasso escolar, avaliação das necessidades dos estudantes e elaboração de proposta pedagógica e organização escolar específica para as necessidades identificadas, contato com as famílias em caso de infrequência, parceria com o Conselho Tutelar para o retorno do estudante infrequente.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PEI OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.
RESPONSÁVEIS	Orientação educacional e Direção.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando a reconstrução das trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. Evitar a evasão e abandono escolar.
AÇÕES	Identificação dos estudantes em situação que favorece o fracasso escolar, avaliação das necessidades dos estudantes e elaboração de proposta pedagógica e organização escolar específica para as necessidades identificadas, projeto interventivo, reagrupamento.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> PEI OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.
RESPONSÁVEIS	Professores, coordenadoras e Direção.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA PAZ

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Realizar roda de conversa com cada uma das turmas da escola.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Ensinar a criança a compreender, identificar e como trabalhar suas emoções e a das outras pessoas. Valorizar e manter uma cultura de paz dentro das salas de aula. Criar um ambiente seguro para que todos explorem e expressem os valores trabalhados na escola individual ou coletivamente, desenvolvendo maior entendimento, motivação e responsabilidade em fazer escolhas positivas.
AÇÕES	Projeto “Construindo e resgatando valores na escola” e projeto “Solidariedade”.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU	<ul style="list-style-type: none"> PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	
RESPONSÁVEIS	Orientação Educacional, Sala de Recursos e Direção.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Levar todos os alunos do 5º ano para um momento na escola sequencial (CEF 08). Trazer pelo menos um aluno da escola sequencial para conversar com as turmas de 5º ano.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Facilitar o processo de transição dos anos iniciais para os anos finais. Apresentar aos estudantes a forma como se organiza a escola a partir dos anos finais.
AÇÕES	Conversas com os estudantes sobre as mudanças que acontecem a partir do 6º ano, visita à escola sequencial (CEF 08), roda de conversa com antigos alunos da escola que já vivenciaram o processo.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> PEI OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes. PDE 2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.
RESPONSÁVEIS	Professores do 5º ano, coordenadoras e Direção.
CRONOGRAMA	No último bimestre letivo.

- GESTÃO PEDAGÓGICA

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ao menos um momento de formação para os professores por bimestre. Promover ao menos uma atividade extracurricular para cada turma da escola.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Definir as melhores estratégias para a promoção da aprendizagem dos estudantes.

AÇÕES	Planejamento de atividades, formação dos professores, participação em eventos extracurriculares.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. PDE 2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.
RESPONSÁVEIS	Direção, coordenadoras e professores.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Realizar uma avaliação geral que aponte as fragilidades que precisam ser trabalhadas ao longo do ano letivo.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as fragilidades e potencialidades dos estudantes e professores. Aumentar a nota da escola no Ideb. Promover educação de excelência para a comunidade escolar.
AÇÕES	Formações em avaliação para os professores, aplicação de avaliações institucionais, discussão dos dados encontrados em coletiva.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> PEI OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.
RESPONSÁVEIS	Direção, coordenadoras e professores.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- GESTÃO PARTICIPATIVA

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Realizar 5 reuniões de pais ao longo do ano letivo. Promover evento com participação de toda a comunidade escolar nos 2 dias letivos temáticos previstos no calendário.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a participação das famílias na vida escolar dos estudantes.
AÇÕES	Reuniões bimestrais, convite para dias letivos temáticos, eventos com participação da comunidade escolar.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- GESTÃO DE PESSOAS

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ao menos um momento de formação para os professores por bimestre.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Motivar a participação dos professores no cumprimento dos objetivos educacionais. Promover a adesão do corpo docente às metas estabelecidas. Engajar os professores a cumprir o currículo proposto.
AÇÕES	Palestras, oficinas e cursos de formação para os professores, apoio na organização e atividades ao longo do ano letivo, incentivo aos cursos de formação continuada.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> PDE 2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade. PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

RESPONSÁVEIS	Direção.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- GESTÃO FINANCEIRA

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir um computador para a biblioteca e outro para a sala dos professores. Adquirir aparelhos de ar-condicionado para as salas que ainda não possuem.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Direcionar os recursos recebidos para as necessidades mais urgentes da escola.
AÇÕES	Complementação da merenda escolar, conserto de máquinas e equipamentos, melhoria do prédio escolar, compra de material pedagógico.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.
RESPONSÁVEIS	Direção.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- GESTÃO ADMINISTRATIVA

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Entregar todos os documentos nos prazos estabelecidos.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Monitorar a folha de ponto Divulgar circulares Acompanham as demandas financeiras.
AÇÕES	Acompanhamento dos processos via SEI, compartilhamento via WhatsApp, atualização de demandas burocráticas.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU	<ul style="list-style-type: none"> PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	
RESPONSÁVEIS	Supervisores Administrativos.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

METAS	<ul style="list-style-type: none"> Realizar dois momentos de discussão coletiva com toda a comunidade escolar ao longo do ano.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar o PPP da unidade escolar
AÇÕES	Realização de reuniões coletivas, tanto com os professores quanto com os demais membros da comunidade escolar sobre as propostas apresentadas no PPP, registro das reuniões em ata.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.